



II Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica  
II EnICT  
ISSN: 2526-6772  
IFSP – Câmpus Araraquara  
26 e 27 de Outubro de 2017



## UMA LEITURA DA FORMA NARRATIVA DE *A VISITA CRUEL DO TEMPO*, DE JENNIFER EGAN

ANA GUELFIERBA<sup>1</sup>, RAFHAEL BORGATO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do curso técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Pesquisadora Voluntária, IFSP, Câmpus Araraquara, aguelfie@gmail.com

<sup>2</sup> Professor de Português e Inglês do quadro efetivo do IFSP, Câmpus Araraquara, Doutor em Estudos Literários pela Unesp, r.borgato@ifsp.edu.br

**Área de conhecimento** (Tabela CNPq): Literaturas Estrangeiras Modernas – 8.02.08.00-2

**RESUMO:** Este trabalho tem o objetivo de trabalhar questões referentes a formas possíveis da representação literária a partir de uma leitura do romance *A visita cruel do tempo*, da escritora Jennifer Egan. Trabalhamos com um capítulo específico, por este representar uma reconstrução da forma narrativa. O objetivo principal do estudo que vem sendo desenvolvido é justamente analisar as características dessa reconstrução sob a perspectiva teórica do conceito de realismo formal e as mudanças em sua concepção de acordo com as condições históricas que influenciam a criação literária. Pretende-se, então, um percurso que considere as diversas maneiras de representação da realidade na literatura, bem como a utilização, por parte do artista, de recursos narrativos ensejados por formas de comunicação próprias do tempo em que escrevem – como, no caso do corpus do trabalho, o capítulo se desenvolve por meio de apresentações feitas no computador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura (1); Linguagem (2); Cibercidade (3); Jennifer Egan (4)

### INTRODUÇÃO

A questão da representação da realidade na literatura já foi muito bem fundamentada por Erich Auerbach, no livro *Mimesis*, cujos capítulos perpassam obras arquetípicas de períodos históricos definitivos da historiografia literária. Sua conclusão é de que, apesar de diferenças óbvias, devidas aos imaginários diversos que compõem os muitos modos de organização sociocultural, há uma ânsia no processo de evolução da literatura pela representação do real, ou seja, dos dados imediatos compartilhados por um coletivo de pessoas. Auerbach parte de Homero e chega até Virginia Woolf, já em idos do século XX, século no qual há uma crise na ideia da representação do real, ocasionada pela 1ª Guerra Mundial, impulsionadora da decadência da belle époque. A narrativa de fluxo de consciência do modernismo do último século é mais uma das manifestações das vanguardas artísticas, formas que buscavam romper com os modelos tradicionais da literatura. No entanto, o tempo e a consagração de determinadas obras antes consideradas pontos de ruptura transformam esta que um dia foi uma novidade em algo que também passa a se configurar como

tradição. Sendo assim, como falar sobre ruptura na contemporaneidade e como relacioná-la a outras tradições anteriores?

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para Ian Watt (2010), a ideia moderna de representação da realidade está relacionada com a incorporação de elemento da vida cotidiana ao discurso literário, tanto em seus aspectos linguísticos quanto na correspondência entre os elementos do mundo interno da narrativa e os fatos da vida que esta busca representar. O realismo formal seria, então, o gatilho da literatura moderna, da ascensão do modo narrativo do romance. O tipo de linguagem em prosa, que Georg Lukács (1999) chamou de conquista da vida e da linguagem cotidiana representa uma transgressão incipiente à tradição. A partir da emergência dessa forma de representação, altera-se a concepção do que é o texto literário.

Franco Moretti (2006) destaca o século XIX como ponto culminante dessa representação em prosa como forma dotada de maturidade artística. O realismo moderno, especialmente a literatura que se desenvolveu na França durante o referido século, transforma o realismo formal em algo mais do que um registro em prosa da realidade cotidiana.

No início do século XX, as vanguardas europeias propõem novas formas artísticas, um rompimento ainda mais profundo com os tradicionalismos artísticos, entre eles, o próprio conceito de realismo formal e de representação da realidade. O fim da Primeira Guerra Mundial, em 1918, dá continuidade a esse processo de mudança, referendado pela necessidade premente de uma representação artística do caos desse período histórico. Sendo assim, a busca pela racionalidade da narrativa oitocentista é substituída por uma estética de manifestação do elemento caótico e decadente, da desesperança diante da realidade despedaçada.

Os tempos atuais, a chamada contemporaneidade, se configuram como um instante de mudanças significativas nas formas de relacionamento interpessoal e de nosso relacionamento com a realidade imediata, sendo assim, é possível conceber uma mudança de paradigma artístico que busque um rompimento com certas formas, outrora vistas como transgressoras e hoje aceitas como tradicionais, de maneira a ressignificar o conceito de narrativa, partindo de possibilidades abertas pelas mudanças impostas pelo processo sócio-histórico-cultural, ou seja, pelo novo imaginário cuja iminência não se pode ignorar

## **METODOLOGIA**

Realizou-se a leitura do capítulo selecionado, sob a perspectiva da fundamentação teórica descrita no item anterior. Por se tratar de um trabalho da área de língua inglesa, optou-se pela leitura do texto original em inglês, apesar de existir uma tradução para o português. O capítulo foi traduzido pela pesquisadora, sob supervisão do orientador, a fim de recriar o texto a partir de percepções próprias, baseadas nas leituras teóricas introdutórias do trabalho. Basicamente, então, o método de trabalho consistiu na leitura da obra literária e no trabalho de escrita e reescrita a partir dela. Em um estágio posterior, realizar-se-á a leitura de textos teóricos acerca de conceitos sobre o texto narrativo, os quais nortearão a reescrita do capítulo em uma forma narrativa mais tradicional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisadora já entregou sua tradução do capítulo lido, trabalho em que alcançou êxito acima do esperado, pois manteve em sua apresentação até mesmo a estrutura original dos slides trazidos pela autora em seu livro e fez escolhas lexicais e gramaticais que mantiveram o espírito do texto original. Há de se ressaltar que se trata de uma tradução escolar, realizada para fins didáticos,

por isso não se manteve a informalidade que a tradução oficial para o português trouxe para alguns termos. Isto se deu também porque ainda não foi realizada a leitura do livro completo (dividido em diferentes capítulos que se organizam como contos), o que, certamente, seria relevante para a compreensão da construção da linguagem a partir da composição dos personagens. Espera-se, em uma etapa posterior do desenvolvimento do projeto, que a pesquisadora, por meio da leitura dos textos teóricos a serem selecionados, bem como do romance inteiro, desenvolva uma leitura analítica, a ser apresentada no relatório final, além da reescrita do capítulo, da maneira citada no item anterior deste resumo.

## **CONCLUSÕES**

Este estudo demonstra sua relevância, no âmbito dos estudos literários, por mobilizar tanto aspectos diacrônicos quanto sincrônicos da teoria da narrativa. O corpus selecionado cumpre o objetivo de analisar aspectos referentes à representação da realidade na literatura contemporânea, a partir de aspectos contextuais que levem à elaboração de novas formas no ato de narrar. Logicamente, há uma adaptação no método de trabalho e nos resultados esperados ao momento da vida escolar em que se encontra a orientanda, dada sua condição de aluna do Ensino Médio e não de estudiosa madura da teoria literária. Daí o percurso introdutório, baseado na tradução, na reescrita e na leitura de textos modulares sobre o tema.

A pesquisadora vem desenvolvendo o projeto há três meses e já desenvolveu um relatório parcial, entregue em setembro, descrevendo seu trabalho de tradução e as impressões iniciais da leitura do capítulo. Isso será aprofundado com as leituras teóricas e a leitura completa do romance selecionado para o corpus. Apresentou também ressalvas relativas ao trabalho de tradução, constatando os aspectos que serviram de base para que a estrutura e a intenção propostas pela autora fossem mantidas. Até o momento do próximo relatório, em novembro, o restante do estudo proposto terá sido realizado, já que o cronograma do trabalho está sendo seguido fielmente.

## **REFERÊNCIAS**

AUERBACH, E. *Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. J. Guinsburg. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

EGAN, J. *A visita cruel do tempo*. Trad. Fernanda Abreu. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.

LUKÁCS, G. O romance como epopeia burguesa. *Ensaio Ad hominem/ Estudos e edições Ad hominem*, n. 1, tomo 2, p. 87-135, 1999.

MORETTI, F. *Serious Century*. In: \_\_\_\_\_. *The novel: volume 1: History, geography, and culture*. New Jersey: Princeton University Press, 2006. p. 364-400.

WATT, I. *A ascensão do romance: Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.